

1º lugar – DCTFWeb - Modernidade a Serviço da Sociedade

Jacian Anisio Marques da Silva

A DCTFWeb é a declaração criada para substituir a GFIP na constituição dos créditos tributários de origem previdenciária, com inovação tecnológica e direcionada à simplificação e otimização na interação com o contribuinte. Proporciona, de forma efetiva, a unificação da cobrança de todos os tributos em um único sistema (SIEF), permitindo ganho de eficácia na administração e no controle do crédito tributário pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil. Foi planejada para permitir a incorporação de todos os tributos administrados pela RFB, de forma a ser a única declaração exigida do contribuinte, simplificando as rotinas nas empresas e escritórios de contabilidade, reduzindo, com isto, o custo Brasil. Seu desenvolvimento foi guiado de forma a atender aos mais diferentes tipos de contribuintes: dos mais simples, como o empregador doméstico e o Microempreendedor Individual - MEI, aos mais complexos, como as grandes empresas atuantes no país, sem perder a unicidade das informações. A complexidade da legislação tributária é tratada pela aplicação e não pelo contribuinte.

2º lugar – SMS - Solução em Mandado de Segurança

Fábio Rogério Colvara

O processo de regionalização da Receita Federal traz consigo muitos desafios. Ele exige uma nova ótica sob o desenvolvimento dos trabalhos, que passam a ser executados de forma concentrada por equipes regionais especializadas. Nesse contexto, nasceu o SMS. Ou seja, da necessidade de se projetar um novo processo de trabalho para a atividade de prestação de informações em Mandado de Segurança (e decisões), até então, em regra, desenvolvida de forma individual e personalizada nas unidades descentralizadas. Atividade essa, de extrema criticidade na RFB, pois as autoridades impetradas (delegados/superintendentes) são pessoalmente responsáveis pelo cumprimento, em prazos curtos, dessas demandas judiciais. Surgiu então, a ideia de, aliando-se conhecimentos de gestão administrativa às tecnologias de Informação, construir uma solução sob uma nova perspectiva, a de Visão Integral do Processo. Uma metodologia que integre totalmente o processo de trabalho e a ferramenta de TI, tratando-os como uma coisa única, integrada, indissociável. E, desenvolvida para atuar na TOTALIDADE do processo de trabalho da Equipe Regional, desde o surgimento da demanda até o seu arquivamento. Nesse paradigma de Solução Integral e Integrativa atuar, não somente em procedimentos operacionais, mas também nas gestões Gerencial e Estratégica, Gestão do Conhecimento, Gestão da Qualidade e a Gestão da Produtividade Individual. Tudo isso numa Solução Integrada única e, alicerçada nos mesmos pilares da regionalização, ou seja, em especialização, sistematização, otimização, padronização e automatização, proporcionando, com isso, ganhos qualitativos e quantitativos em todas as etapas do processo de trabalho. Hoje, com mais de 30 mil ações já atendidas, e em implantação nacional.

3º lugar – Fichas - Controle de carga, conferência física e fluxo de procedimentos de perdimento

Ivan da Silva Brasília

O Fichas de Controle permite exercer atividades relativas ao controle de carga em zona primária aduaneira, integrando as análises de risco bem como o fluxo de trabalho. Para isso, utiliza diversas fontes de dados, fornece acompanhamento de atividades em tempo real, transparência, agilidade, acompanhamento de resultados e emissão de relatórios gerenciais automáticos. O Sistema provê facilitação e controle no Comércio Exterior, pois permite a maior agilidade dos processos, melhor fluxo de informação, transparência e acompanhamento. A iniciativa põe fim à utilização de documentos em papel, dossiês ou planilhas para controle de carga/verificações físicas/processos de apreensão. Automatiza o controle de fluxo do trabalho, faz a gestão de mídias (PDFs e fotos de verificação por exemplo). Provê uma melhor comunicação entre as partes envolvidas, uniformidade de procedimentos e transparência.

1º lugar – Abordagem Comportamental no Compliance Tributário

Daniel Belmiro Fontes

O trabalho se desenvolveu buscando aplicar técnicas de ciência comportamental para definição de intervenções (nudges) que pudessem ser utilizadas nas comunicações com os contribuintes e que influenciem positivamente em suas decisões de cumprir as obrigações fiscais perante à RFB, e assim, obter melhores resultados no cumprimento espontâneo da conformidade tributária. A elaboração de comunicações comportamentais utiliza heurísticas e vieses cognitivos variados que objetivam a geração de atalhos mentais e facilitam a tomada de decisão do contribuinte, ajudando-o a encontrar as respostas adequadas na visão da administração tributária. Portanto, pretende-se identificar pela via experimental o que funciona com os perfis de contribuintes brasileiros.

2º lugar – Conferência Remota de Mercadorias: garantia de agilidade e segurança no Comércio Exterior Brasileiro e a criação do CONFERE – Centro de Conferência Remota

Cleiton Alves dos Santos João Simões

O CONFERE - Centro de Conferência Remota é a atividade da conferência física aduaneira, realizada de forma remota, ou seja, em local diferente de onde a carga está armazenada, através de imagens de câmeras enviadas, ao vivo, através da rede Internet, ou mesmo através de cabos, de forma a maximizar e trazer mais qualidade e transparência a essa importante atividade aduaneira.

3º lugar – Controle Processual – o “elo achado” da especialização

Carlos Márcio Ortiz Pereira

Nos últimos anos, a Receita Federal do Brasil (RFB) tem passado por inúmeras iniciativas de automação e especialização de seus processos de trabalho. Contudo, verificava-se que algumas atividades (“satélite”) preparatórias, acessórias, complementares ou mesmo substitutivas daquelas principais desempenhadas pelas equipes especializadas ora criadas continuavam a ser realizadas por estas, o que inibia o potencial de desempenho das mesmas. Neste contexto, surgiu a iniciativa da criação do Controle Processual para que tais atividades “satélite”, mas imprescindíveis para o bom andamento dos trabalhos, fossem realizadas também maneira padronizada, eficiente, ágil, assertiva, automatizada e também especializada, desincumbindo as demais equipes da execução de tais atividades. Esta iniciativa na Região Fiscal originária apresentou resultados tão excelentes, em especial no ganho em escala, padronização e agilidade, que se tornou regimental com a criação do Serviço de Controle Processual (SECOP – art. 248 da Portaria Ministério da Economia nº 284/2020) no âmbito das Superintendências Regionais da RFB. O SECOP tem como competência o gerenciamento da triagem, da ciência, dos fluxos processuais, a estruturação digital e o tratamento de expedientes externos. O presente relato trata do nascedouro desta iniciativa, de sua implementação na Região Fiscal originária, dos resultados obtidos e do constante aprimoramento proporcionado pelo acompanhamento das ações e pela retroalimentação obtida por intermédio de uma comunicação eficiente com todos os intervenientes no processo. Em resumo, a institucionalização do Controle Processual criou a estrutura e proporcionou o suporte necessário para as equipes das diversas áreas de negócio, funcionando como o “elo achado” para potencializar os resultados da especialização.